



CEFET/RJ

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025

Educação, Inovação e
Compromisso com o Futuro



EDUCAÇÃO

Formando pessoas
conscientes para
transformar o mundo.



INOVAÇÃO

Conhecimento e
tecnologia gerando
soluções sustentáveis.



COMPROMISSO

Gestão responsável
e impacto positivo
na sociedade.



MEIO AMBIENTE



SOCIAL



GOVERNANÇA



FUTURO

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO CEFET/RJ

Educação, Inovação e Sustentabilidade para a Transformação da Sociedade

Diretor-Geral: Maurício Saldanha Motta

Vice-Diretora: Gisele Maria Ribeiro Vieira

DIRETORIAS SISTÊMICAS

Diretoria de Ensino: Dayse Haime Pastore

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Ronney Arismel Mancebo Boley

Diretoria de Extensão: Renata da Silva Moura

Diretoria de Administração e Planejamento: Bianca de França Tempone Felga de Moraes

Diretoria de Gestão Estratégica: Diego Moreira de Araújo Carvalho

- Departamento de Desenvolvimento Institucional: Paula Michelle Purcidãoio

- Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional: André Riguetti

Elaborado por:

Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional: André Riguetti

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Sustentabilidade 2025 do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) apresenta os resultados, avanços, indicadores e impactos das ações desenvolvidas pela instituição nas áreas ambiental, social, econômica e de governança.

Mais do que atender às exigências normativas da Administração Pública Federal, as iniciativas desenvolvidas ao longo de 2025 reforçam o papel do CEFET/RJ como uma instituição comprometida com a construção de um modelo de desenvolvimento que integra conhecimento científico, inovação tecnológica, responsabilidade social e preservação ambiental. O presente relatório demonstra que a sustentabilidade deixou de ser apenas uma diretriz institucional para tornar-se um elemento estruturante das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do CEFET/RJ.

A atuação institucional encontra-se alinhada à Agenda 2030 das Nações Unidas, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à Política Nacional do Meio Ambiente, à Política Nacional de Educação Ambiental, à Política Nacional de Resíduos Sólidos, ao Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS 2024-2028) e às diretrizes do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

O ano de 2025 foi caracterizado por importantes conquistas institucionais, incluindo a expansão da geração de energia solar fotovoltaica, o fortalecimento da coleta seletiva solidária, a ampliação das práticas de compras sustentáveis, a renovação do compromisso com a Agenda A3P, a certificação pelo Selo ODS Educação e o reconhecimento internacional por meio do Ranking UI GreenMetric World University Ranking.

1. VISÃO GERAL DA SUSTENTABILIDADE NO CEFET/RJ

As instituições de ensino superior ocupam posição estratégica na promoção do desenvolvimento sustentável, pois atuam simultaneamente na geração do conhecimento científico, na formação de recursos humanos e na transformação social.

Reconhecendo essa responsabilidade, o CEFET/RJ estruturou, ao longo dos últimos anos, uma governança específica para tratar das questões ambientais e da sustentabilidade institucional. Esse modelo permite que a sustentabilidade seja incorporada ao planejamento estratégico, às rotinas administrativas e às atividades acadêmicas, possibilitando resultados mensuráveis e alinhados às demandas contemporâneas da sociedade.

A sustentabilidade institucional está fundamentada em três pilares principais:

- Gestão ambiental;
- Educação para sustentabilidade;
- Eficiência na utilização dos recursos públicos.

Esse modelo tem permitido avanços expressivos na racionalização dos recursos naturais, na redução de impactos ambientais e na promoção de práticas inovadoras em todos os campi da instituição.

2. GOVERNANÇA E GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade no CEFET/RJ está inserida de forma transversal na estrutura institucional e integra o processo de tomada de decisão da alta administração. Essa governança ambiental foi construída ao longo dos últimos anos por meio da criação de instrumentos normativos, comissões temáticas, indicadores de desempenho e mecanismos permanentes de monitoramento e avaliação das ações socioambientais.

A Divisão de Estratégia para Sustentabilidade Ambiental Institucional (DISAI), subordinada ao Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN), vinculada à Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES). Criada em 2017, a DISAI possui a missão de transformar diretrizes, políticas e indicadores em ações concretas de sustentabilidade.

A DISAI atua como unidade responsável pela coordenação das políticas ambientais, elaboração de indicadores, planejamento de ações e articulação entre os diversos setores da instituição.

A estrutura de governança possui conta com:

- Comitê de Sustentabilidade Ambiental Institucional (COSAI);
- Comissões de Coleta Seletiva Solidária;
- Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE);
- Equipes multidisciplinares distribuídas pelos campi.

Desde sua criação, a DISAI tem desempenhado papel fundamental na consolidação da cultura de sustentabilidade e na promoção de ações alinhadas à legislação ambiental, à Agenda 2030 e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O modelo adotado pelo CEFET/RJ demonstra maturidade organizacional ao integrar a sustentabilidade às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, garantindo que os princípios ambientais sejam considerados tanto no planejamento estratégico quanto nas operações cotidianas da instituição.

2.1 Política de Sustentabilidade Ambiental

A Política de Sustentabilidade Ambiental Institucional, aprovada pela Resolução CODIR nº 44/2018, estabelece princípios e objetivos voltados para:

- Gestão ambiental integrada;
- Educação ambiental;
- Governança sustentável;
- Comunicação institucional;
- Cooperação interinstitucional;
- Licitações sustentáveis;
- Gestão adequada dos resíduos;
- Qualidade de vida da comunidade acadêmica.

Essa política orienta as decisões relacionadas à sustentabilidade dentro da instituição.

3. PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) constitui o principal instrumento de planejamento da sustentabilidade administrativa do CEFET/RJ. Publicado em 2024 e com vigência até 2028, o

documento está alinhado à Lei nº 14.133/2021, à Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021 e às diretrizes federais de logística pública sustentável.

O plano estabelece metas quantitativas e qualitativas relacionadas à redução do consumo de recursos naturais, aumento da eficiência administrativa, racionalização dos gastos públicos, inclusão de critérios sustentáveis nas contratações e fortalecimento da educação ambiental institucional.

Entre os principais eixos do PLS destacam-se:

- racionalização do consumo de recursos naturais;
- eficiência energética;
- gestão sustentável de resíduos;
- compras públicas sustentáveis;
- inovação sustentável;
- acessibilidade e inclusão;
- capacitação e sensibilização ambiental;
- acompanhamento de indicadores ESG.

A implementação do plano durante 2025 contribuiu diretamente para a melhoria de diversos indicadores institucionais, especialmente nas áreas de energia, redução do uso de papel, gestão de resíduos e ampliação da geração de energia renovável.

O documento estabelece metas e indicadores relacionados a:

- Redução do consumo de água;
- Eficiência energética;
- Gestão de resíduos;
- Contratações sustentáveis;
- Inclusão social;
- Acessibilidade;
- Educação para sustentabilidade;
- Uso racional dos espaços físicos.

O PLS tornou-se a principal ferramenta de planejamento das ações sustentáveis institucionais e orienta diretamente os processos de contratação pública e gestão dos recursos institucionais.

4. COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

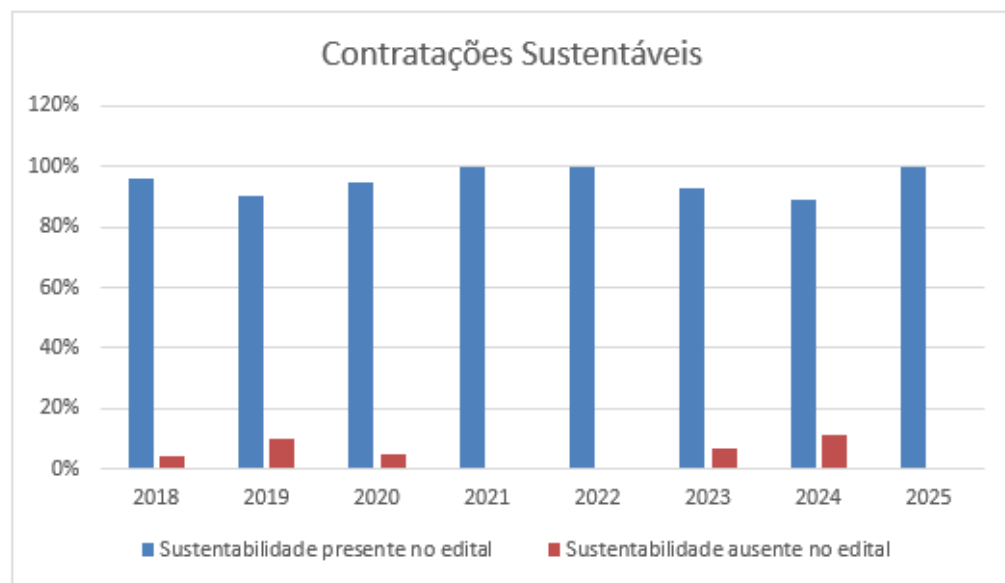
A política de compras sustentáveis constitui um dos instrumentos mais eficazes para promoção do desenvolvimento sustentável na administração pública, considerando o potencial de indução de mercados e fornecedores mais comprometidos com práticas ambientais responsáveis.

Em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, todos os processos licitatórios passaram a considerar aspectos ambientais desde a etapa dos Estudos Técnicos Preliminares, incluindo medidas mitigadoras de impactos ambientais, exigências de destinação adequada de resíduos e critérios de sustentabilidade para fornecedores.

Destaca-se que em 2025, o CEFET/RJ atingiu um marco importante ao registrar a presença de critérios de sustentabilidade em 100% dos editais analisados. Esse resultado demonstra a plena incorporação dos requisitos ambientais nas etapas de planejamento, contratação e fiscalização dos contratos administrativos.

Evolução dos Editais Sustentáveis

Gráfico 1. Quantidade de editais com itens sustentáveis – 2018 a 2025 – Cefet/RJ



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Os resultados indicam maturidade institucional na incorporação da sustentabilidade como elemento obrigatório da gestão pública. Em 2025, o CEFET/RJ alcançou 100% dos editais contemplando critérios ambientais, consolidando uma trajetória iniciada em 2018.

5. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ECONOMIA CIRCULAR

A gestão adequada dos resíduos sólidos permanece como uma das áreas de maior destaque da sustentabilidade institucional do CEFET/RJ, refletindo o compromisso da instituição com a responsabilidade socioambiental, a eficiência na utilização dos recursos e a promoção de práticas alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável.

A Coleta Seletiva Solidária consolidou-se como uma das iniciativas socioambientais mais bem-sucedidas do CEFET/RJ, promovendo simultaneamente benefícios ambientais, econômicos e sociais. O programa permite que resíduos recicláveis sejam encaminhados para cooperativas de catadores, contribuindo para a geração de renda, a inclusão social, a valorização do trabalho dos recicladores e o fortalecimento das cadeias produtivas associadas à reciclagem. Além disso, a iniciativa reduz a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários, minimizando impactos ambientais e incentivando uma cultura institucional voltada para o consumo consciente e a destinação adequada dos materiais.

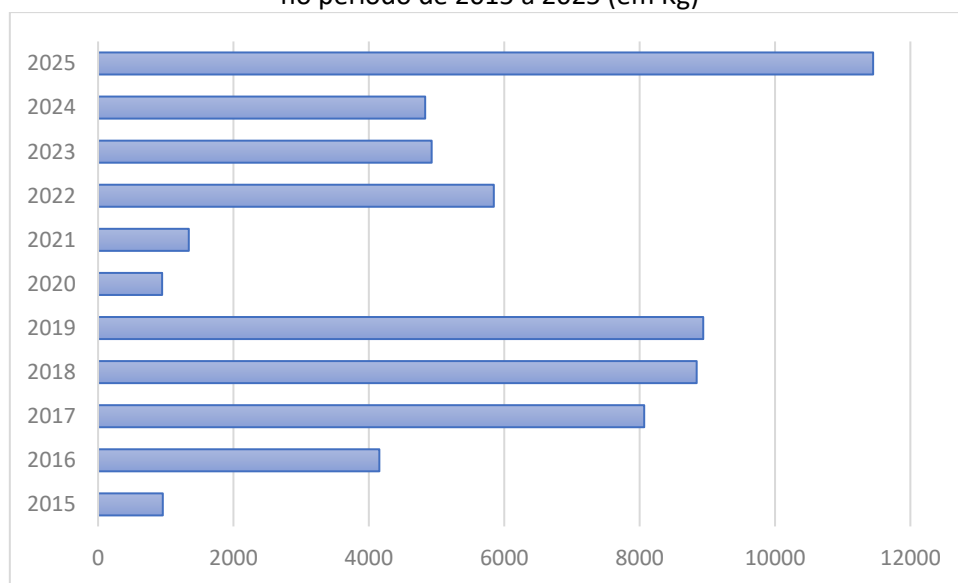
Em 2025 foram destinados **11.450 kg de resíduos recicláveis** às cooperativas parceiras, o maior volume registrado desde o início do monitoramento institucional. Esse resultado demonstra o engajamento crescente da comunidade acadêmica e administrativa nas práticas de segregação de resíduos, bem como a eficácia das ações de sensibilização e educação ambiental desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

Mais do que promover a reciclagem, o CEFET/RJ vem ampliando sua participação nos processos de economia circular, modelo que busca manter materiais e recursos em uso pelo maior tempo possível, reduzindo a extração de matérias-primas e a geração de resíduos. Nesse contexto, a instituição atua como agente de transformação por meio da incorporação de práticas de reaproveitamento de materiais, da destinação responsável de resíduos recicláveis, do incentivo à redução do consumo e do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à sustentabilidade e à inovação ambiental.

A participação do CEFET/RJ na economia circular também se manifesta na formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da gestão sustentável de recursos. Por meio de atividades acadêmicas, pesquisas aplicadas e parcerias com organizações públicas e privadas, a instituição contribui para a disseminação de conhecimentos e tecnologias que favorecem modelos produtivos mais eficientes, resilientes e ambientalmente responsáveis.

Evolução dos Resíduos Recicláveis Destinados às Cooperativas

Gráfico 2. Recicláveis gerados no Cefet/RJ campus Maracanã e destinados para cooperativas no período de 2015 a 2025 (em Kg)



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

O crescimento observado em 2025 representa o maior volume de resíduos recicláveis destinados às cooperativas desde a implantação do programa, refletindo o fortalecimento da cultura institucional de sustentabilidade e cidadania.

Dessa forma, a gestão de resíduos sólidos no CEFET/RJ ultrapassa o cumprimento das exigências legais e torna-se uma importante ferramenta de educação ambiental, geração de valor social e promoção da circularidade dos recursos, reforçando o papel da instituição como referência em sustentabilidade, inovação e compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, estando alinhadas principalmente aos ODS 8, 10, 11, 12 e 17, reforçando o papel do CEFET/RJ como agente de transformação socioambiental.

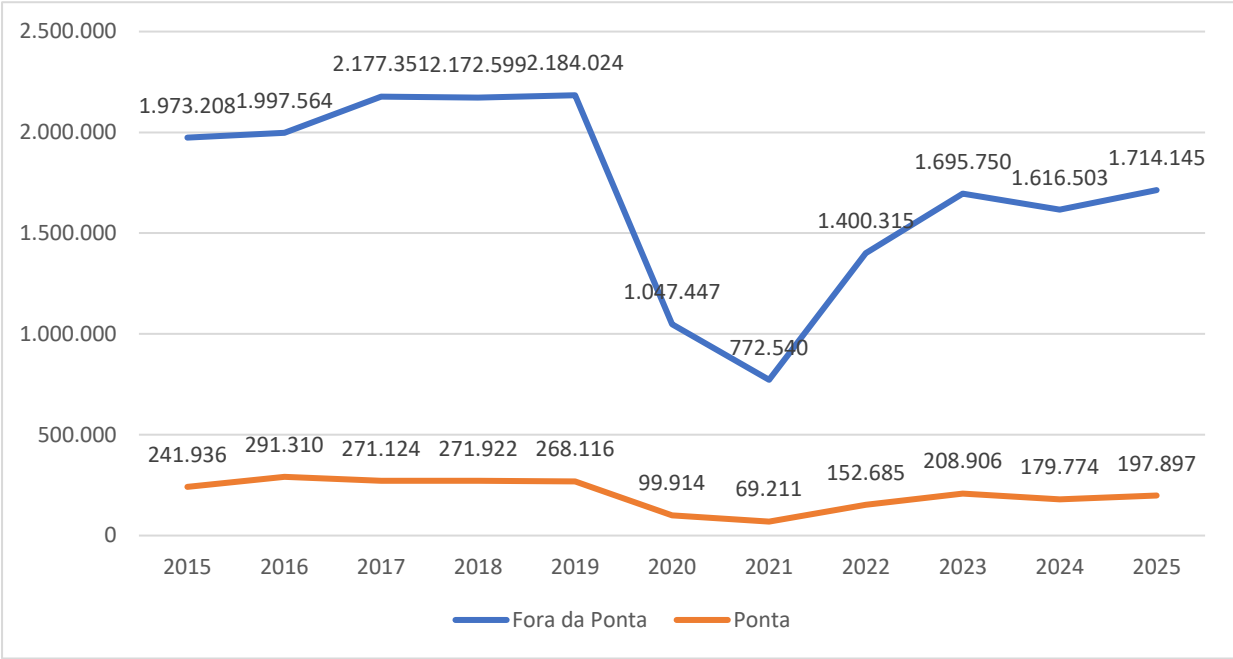
6. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O uso eficiente da energia elétrica representa um dos principais desafios das instituições de ensino, especialmente aquelas que possuem laboratórios, oficinas tecnológicas e grandes estruturas físicas.

Durante o ano de 2025, o CEFET/RJ manteve programas de monitoramento energético e ações de racionalização do consumo, supervisionadas pela Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).

Consumo Anual – Campus Maracanã

Gráfico 3. Consumo (KWh) anual de energia pelo Cefet/RJ Maracanã (2015 a 2025)



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Embora o Campus Maracanã tenha apresentado aumento pontual de consumo em função da intensificação das atividades presenciais, a análise consolidada dos diversos campi revelou redução global de aproximadamente 11% no consumo institucional.

Esse resultado demonstra que os investimentos em eficiência energética e expansão da geração renovável vêm produzindo resultados efetivos para a instituição.

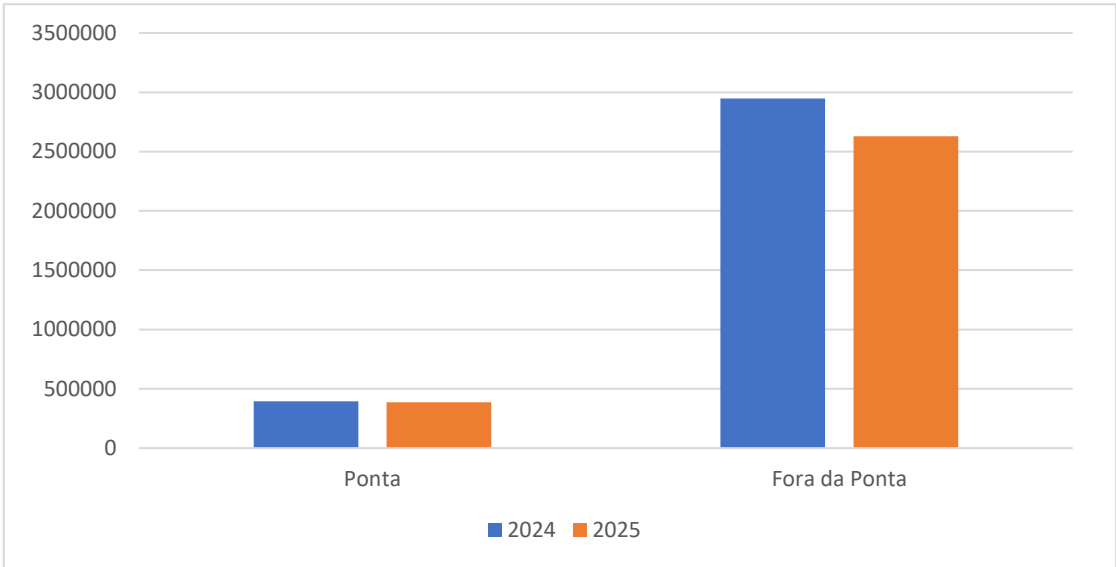
7. EXPANSÃO DA ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

A expansão da energia solar fotovoltaica constitui uma das iniciativas ambientais mais relevantes desenvolvidas pelo CEFET/RJ nos últimos anos.

Em 2025 entraram em operação os sistemas fotovoltaicos dos campi Angra dos Reis e Nova Iguaçu, complementando os sistemas já existentes em Maria da Graça, Itaguaí, Nova Friburgo e Valença.

Redução do Consumo Institucional

Gráfico 4. Consumo (KWh) anual de energia em todos os campi do Cefet/RJ



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025

Os sistemas solares permitiram redução de aproximadamente 318 mil kWh do consumo de energia adquirida da concessionária, evitando a emissão estimada de 18 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂e).

Além dos benefícios ambientais, a geração solar contribui para:

- redução de despesas públicas;
- segurança energética;
- desenvolvimento tecnológico;
- utilização dos campi como laboratórios vivos para ensino e pesquisa.

Esses resultados demonstram a efetividade dos investimentos em energias renováveis e eficiência energética.

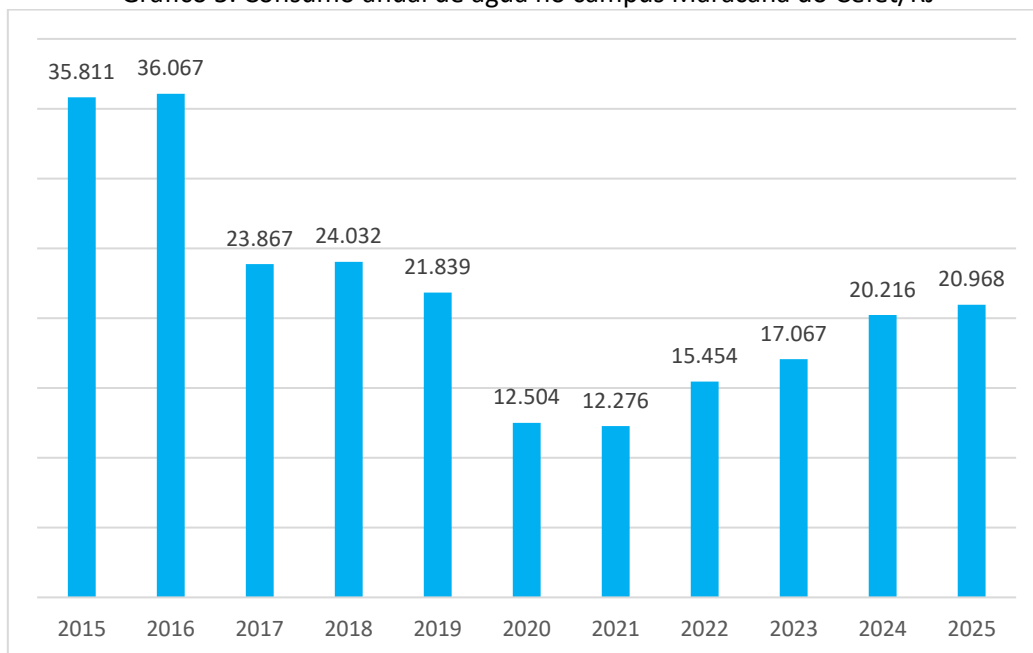
8. GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

O gerenciamento sustentável dos recursos hídricos é considerado uma prioridade institucional, uma vez que a água constitui um recurso essencial para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e operacionais do CEFET/RJ. Nesse contexto, a instituição adota uma abordagem preventiva e contínua voltada para a promoção do uso racional da água, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e para a preservação desse recurso estratégico para as presentes e futuras gerações.

O monitoramento sistemático dos consumos permite identificar desperdícios, otimizar procedimentos operacionais e desenvolver campanhas de conscientização voltadas para a comunidade acadêmica. A gestão baseada em indicadores possibilita acompanhar o desempenho das unidades, subsidiar a tomada de decisões e direcionar investimentos para ações que resultem em maior eficiência hídrica.

Evolução do Consumo de Água no Campus Maracanã

Gráfico 5. Consumo anual de água no campus Maracanã do Cefet/RJ



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025

A série histórica demonstra redução acumulada superior a **40%** quando comparado o consumo de 2025 com os valores observados em 2015, evidenciando a efetividade das ações de gestão hídrica implementadas ao longo dos últimos anos.

Os resultados observados refletem a integração de diversas iniciativas, entre as quais se destacam:

- melhoria dos sistemas de monitoramento e controle de consumo;
- campanhas educativas voltadas ao uso consciente da água;
- programas de manutenção preventiva para identificação e correção de vazamentos;
- substituição de equipamentos hidráulicos por modelos mais eficientes;
- maior conscientização e engajamento da comunidade acadêmica.

Além dessas ações, o CEFET/RJ busca incorporar os princípios da sustentabilidade hídrica em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de projetos voltados para a conservação dos recursos naturais, a eficiência no uso da água e a disseminação de boas práticas ambientais. Essas iniciativas fortalecem a formação de profissionais mais conscientes dos desafios relacionados à segurança hídrica e à gestão sustentável dos recursos naturais.

Os avanços obtidos ao longo da última década demonstram que a gestão eficiente da água vai além da redução de custos operacionais, constituindo um importante instrumento de responsabilidade socioambiental. Dessa forma, o CEFET/RJ reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, da Agenda 2030 das Nações Unidas.

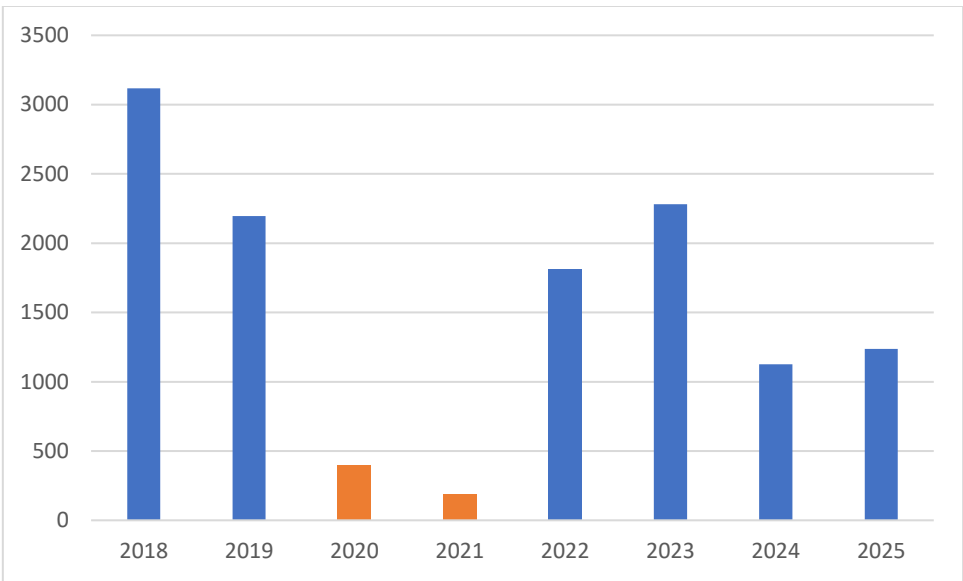
9. DIGITALIZAÇÃO E REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL

A transformação digital representa um importante vetor para a sustentabilidade institucional, uma vez que promove a modernização dos processos administrativos, aumenta a eficiência operacional e reduz significativamente o consumo de recursos naturais. Nesse contexto, a implantação do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) constituiu um marco relevante para a gestão institucional, possibilitando a tramitação eletrônica de processos, documentos e comunicações internas, reduzindo a necessidade de impressão e armazenamento físico de documentos.

A adoção do sistema permitiu maior controle dos fluxos administrativos, maior agilidade na tomada de decisões e ampliação da transparência das informações, além de contribuir para a diminuição dos custos operacionais relacionados à aquisição de papel, impressão, manutenção de equipamentos e arquivamento documental.

Consumo de Papel

Gráfico 6. Consumo de papel no Cefet/RJ no período de 2018 a 2025



Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

Os resultados alcançados demonstram os benefícios dessa iniciativa. Em comparação com o ano de 2018, o consumo de papel em 2025 apresenta redução próxima de 60%, evidenciando ganhos expressivos de eficiência administrativa e racionalização do uso dos recursos públicos. Essa redução reflete o comprometimento institucional com práticas mais sustentáveis e alinhadas aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Além dos benefícios econômicos, a diminuição do consumo de papel contribui diretamente para a redução dos impactos ambientais associados à exploração de recursos florestais, ao consumo de água e energia nos processos de fabricação do papel e à geração de resíduos sólidos. Assim, a digitalização dos processos administrativos fortalece a política institucional de sustentabilidade, promovendo uma cultura organizacional orientada para a inovação, a eficiência e a preservação ambiental.

10. CERTIFICAÇÕES

10.1 AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SELO A3P)

O Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, é considerado uma das principais iniciativas brasileiras voltadas à sustentabilidade na gestão pública.

O programa avalia o desempenho das instituições em temas relacionados ao:

- consumo de energia;
- água e esgoto;
- gestão de resíduos;
- sensibilização ambiental;
- qualidade de vida;
- compras sustentáveis;
- mobilidade.

Em 2025, o CEFET/RJ renovou seu compromisso institucional e recebeu novamente o Selo A3P, reconhecendo a qualidade das informações inseridas na plataforma ResSoa e a efetividade das ações ambientais desenvolvidas pela instituição.



Figura 1. Selo A3P 2025. Fonte: DISAI/DEDIN/DIGES, 2025.

A obtenção contínua do selo demonstra a consolidação de uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade na gestão pública.

10.2. SELO ODS EDUCAÇÃO

O Selo ODS Educação é uma certificação nacional voltada para instituições de ensino que incorporam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 em suas atividades acadêmicas e administrativas.

Em 2025 o CEFET/RJ recebeu novamente essa certificação em função da integração de 12 projetos institucionais que contribuíram diretamente para as metas dos ODS.

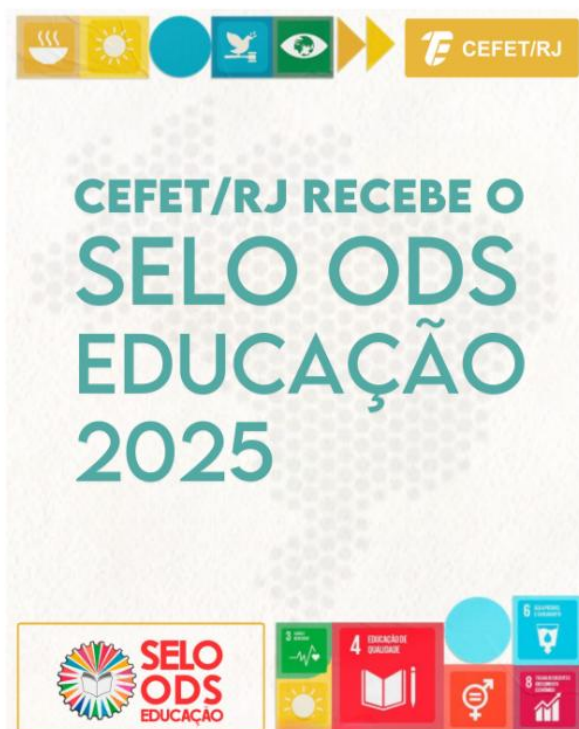


Figura 47. Selo ODS Educação 2025. Fonte: Cefet/RJ, 2026.

Este reconhecimento evidencia a capacidade institucional de transformar conhecimento científico em ações concretas de desenvolvimento sustentável, conectando ensino, pesquisa, extensão, inovação e impacto social.

Entre os benefícios do selo destacam-se:

- reconhecimento nacional;
- fortalecimento da imagem institucional;
- estímulo à educação para sustentabilidade;
- ampliação das parcerias estratégicas;
- visibilidade para projetos de impacto socioambiental.

10.3. UI GREENMETRIC - WORLD UNIVERSITY RANKINGS

O UI GreenMetric World University Rankings é atualmente um dos principais rankings internacionais dedicados à avaliação da sustentabilidade em instituições de ensino superior. O ranking analisa seis dimensões:

- Infraestrutura e Ambiente;
- Energia e Mudanças Climáticas;
- Resíduos;
- Água;
- Transporte;
- Educação e Pesquisa.

A participação do CEFET/RJ teve início em 2021 e desde então a instituição vem apresentando evolução consistente em seus indicadores.



Figura 48. Certificado do ranking mundial de sustentabilidade. Fonte: UI GreenMetric, 2025.

Em 2025 o CEFET/RJ alcançou:

- 499º lugar mundial;
- 16º lugar nacional;
- participação entre 1.745 universidades de 105 países.

Os melhores desempenhos foram registrados especialmente nas categorias de gestão de resíduos e gestão dos recursos hídricos, superando 80% dos critérios avaliados pelo sistema internacional.

A presença contínua no GreenMetric fortalece a projeção internacional do CEFET/RJ e amplia sua inserção em redes globais de sustentabilidade universitária.

11. CONTRIBUIÇÃO PARA A SOCIEDADE

Os benefícios das ações de sustentabilidade do CEFET/RJ ultrapassam os limites de seus campi.

Entre os principais impactos sociais destacam-se:

- Inclusão socioproductiva de cooperativas;
- Geração de renda para catadores;
- Formação de cidadãos ambientalmente conscientes;
- Produção de conhecimento científico;
- Desenvolvimento de tecnologias sustentáveis;
- Apoio às comunidades do entorno;
- Promoção da Agenda 2030.

A sustentabilidade institucional tornou-se um mecanismo de transformação social, alinhando educação pública de qualidade com responsabilidade socioambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 representa um marco na trajetória da sustentabilidade institucional do CEFET/RJ. Os resultados alcançados evidenciam uma organização pública madura, comprometida com a excelência da gestão, com a inovação e com a preservação ambiental.

O fortalecimento da governança ambiental, a expansão das energias renováveis, o desempenho destacado em indicadores nacionais e internacionais, o crescimento da reciclagem, a consolidação das compras sustentáveis e os avanços na eficiência do uso de recursos naturais demonstram que a sustentabilidade está plenamente integrada à estratégia institucional.

Ao promover conhecimento, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental, o CEFET/RJ reafirma sua posição como uma das instituições públicas de ensino mais comprometidas com os princípios da sustentabilidade no Brasil, contribuindo diretamente para a construção de uma sociedade mais justa, resiliente e ambientalmente responsável.

"Sustentabilidade não é apenas um objetivo institucional; é o caminho para a formação das futuras gerações comprometidas com o desenvolvimento sustentável."

IMPACTOS, CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Os resultados obtidos em 2025 demonstram que a sustentabilidade institucional gera impactos que vão muito além dos limites físicos dos campi.

Os investimentos realizados produziram benefícios ambientais concretos, como redução do consumo de recursos naturais, mitigação das emissões de gases de efeito estufa e aumento da recuperação de materiais recicláveis.

Na dimensão social, observa-se contribuição significativa para geração de renda de cooperativas de catadores, fortalecimento da educação ambiental, formação cidadã dos estudantes e promoção da Agenda 2030.

Na dimensão econômica, a utilização de tecnologias mais eficientes e a expansão da geração de energia renovável proporcionam redução gradual dos custos operacionais da instituição.

Para os próximos anos, o CEFET/RJ pretende:

- concluir a implantação da usina fotovoltaica do Campus Maracanã;
- ampliar os projetos de economia circular;
- desenvolver inventário institucional de emissões de gases de efeito estufa;
- fortalecer indicadores ESG;
- ampliar ações de adaptação às mudanças climáticas;
- consolidar-se entre as principais instituições sustentáveis do Brasil e da América Latina.

Essas iniciativas reforçam o compromisso permanente do CEFET/RJ com a excelência acadêmica, a inovação tecnológica e a construção de uma sociedade mais sustentável, inclusiva e resiliente.

